
BUENOS AIRES – Sessões Vespertinas do GAC
Domingo, 21 de junho de 2015 – 14h às 18h
ICANN – Buenos Aires, Argentina

CHAIR SCHNEIDER:

Entendemos que é uma reunião muito interessante do grupo de trabalho sobre as regiões que não têm o serviço adequado e por isso alguns ainda não voltaram a esta sessão, mas agora temos uma reunião com pessoas importantes, (James) e (Patrik), do (SSAC). Eles têm muito conhecimento sobre muitos assuntos e estão adiantados a nós com um debate que é aquele sobre o modelo de fazer parte de membros de responsabilidade ou de prestação de contas. Então o (SSAC) tomou a decisão que sempre escuta aqui, talvez seria interessante para nós nesta altura dos trabalhos compartilhar conosco suas reflexões e o raciocínio, fundamentos que levaram a essa decisão, a análise, o tema do empoderamento da comunidade. Esse não é o único motivo pelo qual estão aqui, porque normalmente tratamos de manter um intercâmbio com eles no transcurso das reuniões sobre as questões mais técnicas que têm a ver com a estabilidade e a segurança, mas também eles podem dar alguma informação sobre o que consideram que os governos deveriam conhecer. Uma das ideias em especial era ter uma troca de opiniões para falarmos sobre a sua avaliação das discussões sobre a transição da (IANA) e responsabilidade ou de prestação de contas. Esperamos aproveitar o pouco tempo que temos, vamos começar passando a palavra para os colaboradores aqui presentes.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

PATRIK FALTSTROM: Eu sou presidente de (SSAC) e junto com (Jim), que é vice-presidente do (SSAC) vamos tentar dar algumas dicas sobre os sistemas que são de tanta importância.

Quero começar explicando que as pessoas que não conhecem o (SSAC), que nós somos um comitê assessor igual ao (GAC), temos 35 membros indicados pelo (board) [00:02:38] da (ICANN) e a nossa carta orgânica, que é uma coisa muito importante para lembrar quando falemos sobre as nossas discussões, é assessorar sobre a comunidade da (ICANN) e ao (board) [00:02:49] da (ICANN) em questões ou assuntos vinculados com a segurança e integridade da atribuição de nomes e domínios da internet. Isso marca a carta orgânica e é isso que estamos fazendo. Também assessoramos através de publicações e já temos 71 publicações desde 2002. O processo que utilizamos é onde criamos um grupo de trabalho interno que faz pesquisa, redige documentos e depois com o (SSAC) em conjunto revisa e aprova esses relatórios que depois são publicados. Há 3 publicações mais recentes, das 3 mais recentes, há 2 que tem vinculação com a transição da custódia das funções da (IANA), que é o número 069 e tem a ver com manter a segurança e estabilidade das funções da (IANA) ao longo da transição da custódia, e isso foi publicado em 10 de dezembro de 2014, vou fazer referência a esta publicação daqui a pouco. Também está o número 70, que foi publicada em 29 de maio que não tem vinculação com a transição da custódia das funções da (IANA), mas que tem a ver com a questão dos novos (TLDs) e as políticas dos novos (TLDs) e sua aceitação e implementar também nos navegadores,

(browsers) [00:04:15] ou em outros programas de informática e também está o documentos mais recentes que é de 8 de junho, que é o documento número 71 que incorpora nosso comentário sobre a proposta ao grupo de trabalho intercomunitário sobre a melhora da responsabilidade da (ICANN). Essa é nossa resposta durante o período de comentários públicos de forma aberta quanto a esse processo de prestação de contas. Vamos tentar avançar a apresentação, pular alguns (slides). Podemos passar ao (slide) número 16. Muito obrigado.

Então passamos diretamente aos nossos comentários sobre a proposta sobre responsabilidade ou prestação de contas. Mais uma vez a carta orgânica diz que assessoramos a comunidade e o (board) [00:05:22] da (ICANN) sobre questões vinculadas com a segurança e integridade dos sistemas de atribuição de nomes e endereços de internet. Nossa conclusão é que ao longo dos anos chegamos à conclusão de que não temos nenhuma posição específica quanto ao assessoramento que nós damos mais do que aqueles que leem nossos assessoramentos podem determinar, levar em conta esse assessoramento ou não segundo os méritos dele, assim as partes que sejam afetadas vão avaliar nosso assessoramento. De alguma forma um pouco específica com a relação que temos com o (board) [00:06:04], mas falarei desse assunto. Aqui falamos que não há comentário nesse momento sobre o fato de se é necessário ter uma estrutura jurídica ou não para obrigar (ICANN) e o (board) [00:06:19] a responder ao melhoramento do (SSAC). Isso tem a ver com a forma em que o modelo de participação de membro de comitês assessores poderia afetar a forma em que (SSAC) opera e considerando seu foco

mais específico em segurança e estabilidade e a envolver-se em assuntos que vão além desse mandato.

Aqui mencionamos que, dado o compromisso número 1 proposto de tomar as questões de segurança e estabilidade não lembro especificamente de todas as palavras, mas esse é o novo compromisso 1 que tem que cumprir a (ICANN), esperamos que a comunidade adote uma estrutura organizacional que reconheça o papel e a importância deste tipo de assessoramento especial de alta qualidade sobre questões de segurança e estabilidade. E notamos também, claro que nós nos vemos como carta orgânica que permite outorgar dito assessoramento ao (board) [00:07:29] e a comunidade. Por sua vez, a recomendação do (ATRT2) é que esse assessoramento formal dos comitês assessores deve ser levado em consideração pelo (board) [00:07:39] da (ICANN) e isso também se diz na proposta do (CCWG) sobre prestação de contas. Quanto aqui a essa recomendação de (ATRT2), deve ser implementada antes da transição. Então de alguma forma estamos vinculando essa estrutura, esta linha que poderia aparecer entre a nossa carta orgânica para dar assessoramento especificamente ao (board) [00:08:08] e fazer com que o (board) [00:08:10] tenha esse assessoramento do comitê e leve em consideração e depois de implementar esse assessoramento caso queira.

Aí vemos então que temos uma função para desempenhar. E como os senhores viram no (slide) anterior, nossa estrutura na verdade não altera uma forma na qual esteja desenhada para participar em muitas destas outras funções propostas na estrutura de rede de prestação de

contas onde se sugere que participem as organizações de apoio e os comitês assessores. Esse seria o fundamento da nossa posição.

Não sei se têm algum a pergunta a respeito?

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado, (Patrik). Acho que alguns elementos que são muito interessantes nessa apresentação. Por favor, aproveitem para fazer perguntas, estou me dirigindo aos membros do (GAC). Podemos falar também das expectativas, alguns elementos que têm a ver mais com o papel que teríamos neste comitê. Há algumas perguntas que são talvez semelhantes e que nós também fazemos nossos próprios comitês.

Passo a palavra para (Irã).

IRÃ:

Obrigado, (Patrik). Pode confirmar, conforme eu entendi, a respeito que (SSAC) não estaria interessado em nenhuma das 6 ou 7, porque agora você está falando também em 7 áreas de empoderamento da comunidade nem também nos mecanismos de revisão independente. Entendi claramente, não interessa a nenhum deles esses aspectos?

PATRIK FALTSTROM:

Nós estamos reservando nossa revisão para tomar essa decisão. Devemos assinalar que, tal como opera atualmente o (SSAC) em si, não está desenhado para participar nesse tipo de construções. É isso o que nós falamos.

CHAIR SCHNEIDER: Algum outro comentário?

IRÃ: Sim. É uma pergunta relacionada. Se (SSAC) não está desenhada para tomar alguma ação participar nesses aspectos, se outra organização de apoio comitê assessor, não estou falando do (GAC), deixamos de lado, decide participar plenamente, o que pensa o (SSAC)? Estará separado ou não importa se participam ou não, o seu interesse de todas as formas estará observado e respeitado, não se preocupem?

PATRIK FALTSTROM: Não tomamos ainda essa decisão. O que nós falamos é que se nós devemos participar em qualquer parte dessa, devemos redesenhar na forma em que nós trabalhamos, isso é o que dizemos. Mas também estamos dizendo que, para poder cumprir com o que indica nossa carta orgânica atual e para garantir que a segurança e estabilidade dos seus identificadores seja levada em consideração, por enquanto não vemos que tenhamos a necessidade de participar nessas áreas. Então temos, além da nossa carta orgânica, o compromisso proposto número 1 da (ICANN) para levar em consideração, a segurança e a estabilidade junto com a proposta de que o (board) [00:12:06] deve levar em consideração o assessoramento dos comitês assessores. Então aqui temos esta conexão de que o (board) [00:12:18] tem que levar em conta o nosso assessoramento e também estar conectado

com esse compromisso sobre segurança e estabilidade e essa é a tarefa encarregada dentro dessa estrutura.

CHAIR SCHNEIDER:

Talvez isso seja uma diferença importante entre o (SSAC) e o (GAC). É que o mandato dos senhores é muito preciso e limitado, enquanto o mandato do (GAC) do ponto de vista de assuntos é muito mais amplo porque supõe que nós deveríamos poder dar assessoramento sobre questões vinculadas com as políticas públicas, o que é muito mais complexo, mais delicado. Isso não quer dizer que eu tire a importância da complexidade que os senhores tratam.

Talvez poderíamos aprofundar um pouco na primeira parte aqui que vemos no (slide). Os senhores esperam que em qualquer estrutura futura reconheça o seu papel e que os senhores possam exercer sua função. Isso é um ponto no qual talvez o ponto de vista conceitual podemos ter alguma semelhança. O que significa se os senhores falam que esperam poder exercer o seu papel, ou seja, que embora permaneçam fora dessa estrutura, querem a mesma possibilidade para dar assessoramento e têm as mesmas expectativas que se leve em consideração esse assessoramento, seria interessante conhecer a sua opinião a respeito.

PATRIK FALTSTROM:

Em primeiro lugar, sim, essa interpretação correta desse ponto enunciado. Agora, para todas as pessoas que estão interessadas no que nós dissemos, manifestamos que não se remetam só aos (slides),

mas que também a todo documento, porque isso explica os antecedentes, essa é apenas uma síntese. Mas, sim, tem dentro do correto. Por exemplo, como já disse, o requisito de que o (board) [00:14:22] leva em consideração nosso assessoramento e que a estabilidade e a segurança é um dos compromissos são muito importantes para nós, isso permite continuar trabalhando da forma como estamos fazendo como, por exemplo, como estamos constituídos segundo os estatutos da (ICANN), isso tem a ver também com a modalidade com a qual operamos.

NORUEGA:

Obrigado, senhor presidente, obrigado também ao (SSAC) pela informação.

Preciso de um esclarecimento. O senhor comentou especificamente sobre o que manifestou ao (CCWG) e considera que esse grupo tem maior impacto sobre as questões de segurança e estabilidade com relação à transição da custódia das funções da (IANA), então minha pergunta seria se não tem intenção de fazer comentários à proposta do (CWG)? É isso que eu gostaria de esclarecer.

PATRIK FALTSTROM:

Não, não, também há outros comentários a respeito.

Quanto ao (CWG), ao trabalho desse grupo, como uma das organizações constituintes temos que responder quanto muito nesta quinta-feira. Já avaliamos no documento de (SSAC) número 67 que descreve o que está sendo a função da (IANA) e no documento 68

descrevemos o que cobre, o que atinge o contrato da (IANA). Em 67 escrevemos uma série de recomendações quanto ao que as comunidades operacionais deveriam considerar para assegurar que sua proposta cumpra os requisitos do (SSAC) em termos de segurança e estabilidade. O que fizemos sobre o qual estamos trabalhando, entenderão que isso não pode extrapolar assim tão facilmente, é tomar o (SAC 69) e comparar as recomendações nesse documento com a proposta do (CWG) sobre nomes. Esse é um trabalho que está em andamento, estamos analisando e vamos responder se não há nada ruim ou muito ruim que aconteça quanto muito na quinta-feira, porque sabemos que há muitas organizações e grupos, inclusive o (GAC), que podem estar interessados nesses resultados, então esperamos poder ter uma resposta até quinta-feira. Se os senhores quiserem levar em conta essa data e dar 1 dia para lê-lo. No (SSAC) discutimos esse relatório na terça-feira nas reuniões presenciais fechadas e é um dos motivos principais pelos quais não posso falar muito de qual resultado da avaliação, porque está justamente em desenvolvimento. Mas esperamos apresentar algumas conclusões daqui a 2 ou 3 dias. No (SAC 69) estão requerimentos que pedimos às comunidades operacionais para que levem em consideração especificamente estes aspectos na proposta do (CWG) de nomes para tudo que tem a ver com estabilidade e integridade.

CHAIR SCHNEIDER:

Quarta-feira vamos levar 3 horas para trabalhar enquanto redigimos o comunicado para trabalho. Podem ler?

PATRIK FALTSTROM: Podem ler o relatório 69, aí sim há 7 recomendações muito específicas que nós pedimos e acho que vai ajudar os senhores a ter ideia de onde estamos e também depois vamos publicar o relatório.

CHAIR SCHNEIDER: Lendo o documento 69 talvez encontremos algumas respostas. (Irã) tem algum outro comentário?

IRÃ: Quero uma confirmação de (Patrik). Acho que disse que a recomendação que vocês fizeram é que, sem importar a estrutura adotada, vocês consideram que o (board) [00:18:53] deve continuar tomando assessoria do (SSAC) como antes. Isso eu entendi. Agora, a assessoria de vocês se baseia no consenso ou se baseia em algo que não é o consenso? Quero perguntar pela similaridade que vocês têm e nós também, porque há um princípio, que é o 37, que fala do consenso dentro do (GAC). Então diz também que eu, como participante, o (GAC) pode considerar modificar essa prova de resistência e quero saber se isso é aplicado ao (SSAC), porque não estou estabelecendo uma posição a respeito do que tem que fazer o (GAC).

PATRIK FALTSTROM: Eu poderia responder a uma pergunta diferente que não formulou em realidade. Nós pensamos que a recomendação do (ATRT2) que o (board) [00:19:53] tem que tomar assessoria formal dos comitês

assessores, nós pensamos que é importante e entendemos também que estamos trabalhando ativamente para fazer um acompanhamento da assessoria que (ICANN) também tenha um bom acompanhamento do que está acontecendo. Tomar isso em consideração para nós, levar isso em consideração e nós supomos que para vocês também é a capacidade do (board) [00:20:19] de tomar uma decisão diferente, de não continuar com assessoria, mas sim leva-lo em consideração e explicar por que decidiu não segui-lo, é isso que nós entendemos. Outras coisas que não conhecemos, etc., mas deve toma-lo em consideração e é isso que é importante. O segundo ponto tem a ver com como nós no (SSAC) chegamos a um consenso. Nós temos esse grupo interno que gera um documento e após isso verificamos dentro do (SSAC) se o documento tem consenso ou não. Nos documentos nós damos a capacidade que os membros individuais de (SSAC) e não apoiam o documento eles têm a capacidade de adicionar um descenso que seja textual. Se não tivermos consenso completo, então há uma pessoa que vai dizer isso. Todos os que lerem o documento de (SSAC) podem ver se há um membro individual de (SSAC) teve uma visão oposta ou contraditória e expressou. Isso também é informação para quem ler o documento, inclusive o (board) [00:21:43] da (ICANN). É uma maneira que eles têm para poder avaliar como vão interpretar e considerar esse documento. Para documentos específicos que têm a ver com a transição da (IANA), eu como presidente pessoalmente escolhi que como objetivo tínhamos que ter um requisito muito mais alto o (SSAC) para realmente chegar a um consenso completo e cabal. E isso até o momento funcionou, vamos ver o que acontece com o documento

que estamos discutindo agora. Mas agora temos um procedimento de consenso e aceitamos a dissensão que devo admitir que algumas vezes aconteceu.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado por esse esclarecimento. Estão (Reino Unido) e (Espanha).

REINO UNIDO: Obrigado, (Patrik), por explicar qual é a posição do (SSAC) a respeito do processo de transição da (IANA). Quero esclarecer, em primeiro lugar, que o (ATRT2) apontou assessoria ou marcou assessoria em ambas as situações, manifestou que o (board) [00:22:58] tinha pedido assessoria, vocês tinham iniciado e talvez também a comunidade, mas ao mesmo tempo eu suponho que o (board) [00:23:07]. Essa é a primeira pergunta. A segunda pergunta, se chegarmos a quarta-feira e virem que há alguma deficiência que tem a ver com alguma implementação do (SAC 69), qual será o processo? Haverá uma demora? Porque em verdade não quero parecer negativo, mas quero ver o que vocês contemplam se essa situação se der.

PATRIK FALTSTROM: Bem, vou começar com a segunda pergunta. Como nós estamos trabalhando com a segurança e estabilidade, temos um plano B. Também estamos pensando nesse cenário que vocês acabam de colocar, mas o que devemos lembrar é a forma em que funcionam os grupos intercomunitários como esse onde vai apresentar sua proposta, a possibilidade de fazer comentários sobre conteúdo é algo

que nós já passamos essa janela para alguém. Então há uma pergunta que é feita às organizações constituintes, isso está na carta orgânica do (CWG nomes) e tem uma pergunta e é essa a pergunta que se deve responder. Então a resposta à pergunta que está na carta orgânica do (CWG nomes), e é isso que devemos responder antes de quinta-feira e acho que vamos fazer na quarta, nós como organização concludente vamos ter que dar essa resposta. Nossa interpretação é que nós podemos adotar e ter comentários sempre que não se introduza nenhuma mudança significativa no documento sem estar em violação nenhum tipo de outra coisa que seja criada e que seja totalmente incorreta. Já fizemos comentários ao relatório, então se supõe que o relatório é um resultado de um processo de consenso que nós, como organização constituinte, apoiamos. Então o que está agora em análise tem a ver com a seguinte pergunta, vocês acham que o trabalho foi feito de maneira adequada em lugar de perguntar se estamos satisfeitos com o conteúdo porque nós pensamos que em alguns casos vamos estar de acordo com o conteúdo e às vezes vamos levar em consideração e outras vezes não, porque isso tem a ver com o consenso que o (CWG) em alguns casos fomos maioria. Isso é realmente importante para lembrar qual é a pergunta que está na carta orgânica do (CWG nomes). Então a primeira pergunta tem a ver com o (board) [00:25:59]. Em nossos relatórios é possível que nós escolhamos um tema ou que nos façam perguntas, por exemplo, nos fazem perguntas do (GAC), apresentamos relatórios sem importar como se começa com esse processo de elaboração do relatório nós fazemos recomendações a diferentes partes para que hajam e podem ser incluídas recomendações ao (board) [00:26:23] para fazer alguma

coisa nos relatórios. Nós podemos enviar recomendações ao (board) [00:26:30] sem importar como foi iniciada a produção do documento.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. (Espanha) tem a palavra. Vamos tentar resumir, por favor, o comentário ou a pergunta que sejam breves.

ESPAÑA: Obrigada. Eu queria saber se o comitê assessor de segurança e estabilidade tem alguma opinião sobre a proposta que apresentou o (IETF) sobre protocolos e os (RIRs) sobre os endereços (IP).

PATRIK FALTSTROM: Não realizamos uma avaliação de nenhuma dessas propostas em comparação com o (SSAC 69), porque embora esse relatório seja dirigido para todas as comunidades operacionais, estamos avaliando a proposta do (CWG nomes). Então a resposta à sua pergunta é não, não analisamos. Se vamos fazer ou não, isso é algo que poderei dizer no futuro, mas não agora. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado. Tenho (Organização dos Estados Americanos).

Organização dos Estados Americanos: É similar ao que perguntou a (Espanha). Pensando nas normas atuais para considerar sua assessoria e depois perguntar por que não levaram em consideração. Alguém tem o registro desses novos documentos ou posições que tem

a ver com essas sessões? Porque acho que tudo tem a ver com a transição, mudanças, não sei se alguém mantém um registro para ver se é mantida uma linha com toda a assessoria. Porque sabemos que temos o (SSAC 69), alguém tem o registro disso tudo?

PATRIK FALTSTROM: Nós no (SSAC) tentamos manter o registro na maior medida possível como faz o resto e como todos aqueles que participam nesses processos. Em segundo lugar, como ouvimos do (ICG) e do (CCWG), quando o (CCWG) elaborar o relatório final, o (ICG) decidiu que vai pedir ao (CWG) que veja se o (CCWG) cumpriu com todos os requisitos solicitados. Então nós também esperamos no (SSAC) solucionar parte do problema, mas se o (CWG) diz que não gerenciaram bem no seu relatório o que se tinha que gerenciar, temos que ver no final se existe alguma diferença entre as propostas ou não. Mas a maior parte do trabalho tem que ser feita dentro desse processo em que participamos todos nós.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. (Irã) e depois fechamos.

IRÃ: Sim, (Thomas). Quero fazer um comentário para a (Espanha). Eu não acho que as organizações de apoio nem os comitês assessores tenham recebido pedido de nenhuma entidade. O pedido de fazer um comentário sobre as propostas dos (IETFs) e os (IERS). Acho que o (ICG) tem que falar com eles, não o resto das organizações e comitês.

E depois para (Patrik) digo, diz que é sujeita a reunião à satisfação com os requisitos mencionados no (CWG) área 5 que tinha a ver com responsabilidade parte da pergunta que diz no (CWG) que não podem dizer nesse estado qual é a situação. Então a pergunta é, a resposta vai ter a ver com alguma qualificação mencionada ou não? Obrigado.

PATRIK FALTSTROM: É uma pergunta que não posso responder, porque não avaliamos. Mas considerando a carta orgânica do (CWG nomes) e como estão funcionando os grupos intercomunitários, acho que se pode dar uma resposta a essa condição. Não posso dizer neste momento, mas suponho que vai sair quarta ou quinta-feira.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado. Realmente foi muito útil para nós, houve muito problemas que surgiram e em verdade vai nos servir muito para pensar. Muito obrigado por ter vindo e esperamos voltar a falar com vocês no futuro.

PATRIK FALTSTROM: Muito obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Agora então vamos passar ao ponto 10, que não é um ponto em si mesmo, mas que nos dá tempo para continuar com as deliberações e com o trabalho que tem a ver com a transição e com a responsabilidade. Segundo eu entendo, o trabalho sobre a transição

já se iniciou sob a liderança de (Elise) e parte do trabalho da secretaria e vou dedicar mais tempo a ver o que acontece com a parte de responsabilidade se vocês estiverem de acordo. Então fica aberta a sessão para ouvir comentários, perguntas sobre o que falamos hoje de manhã sobre a prestação de contas e vamos continuar com a discussão.

IRÃ: Obrigado. Estão falando do (CCWG) ou do (CWG), o de nomes ou da melhoria da responsabilidade?

CHAIR SCHNEIDER: Eu pensei que estava falando... mas na realidade é confuso. A proposta é falar do (CCWG), o trabalho do (CCWG), porque acho que é o que é mais vago neste momento. Houve trocas hoje de manhã e talvez possamos só nos atermos a isso, ao que ouvimos. O que eu ouvi da reflexão do (SSAC) é que eles entendem muito bem qual é a sua função e parece que há muito consenso sobre qual é a sua função, papel, e daí decorrem as reflexões. Acho que no (GAC) as coisas são um pouco mais complexas sobre a função que cumprem os governos, as expectativas que se expressam sem importar qual é a estrutura adotada eles vão poder cumprir seu papel no sistema. E eu acho que também é válido para nós. Esperamos, supomos que os governos dentro do futuro sistema possam cumprir com o seu papel. Talvez possam nos ajudar a entender mais o como ou algum outro aspecto que precisamos para poder cumprir com a nossa função. Nós também

teríamos que falar qual é o papel que cumprimos, mas com 20 minutos não vai ser suficiente.

O que queria era que voltássemos a discutir isso depois do almoço. (Países Baixos).

HOLANDA: Obrigado, senhor presidente. Acho que há algo que nós poderemos até olhar do ponto de vista do (GAC), se temos o mesmo tipo de formulação. Eu adverti que o (SSAC) espera que possa o (SSAC) reconhecer sua responsabilidade e acho que, como comitê assessoria, acho que isso também se aplica a nós. É uma maneira geral de manifestar, mas acho que é fundamental. Muito obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, (Holanda). Primeiro (Irã) e depois o (Reino Unido).

IRÃ: Não, não, posso passar a palavra para o (Reino Unido) se quer falar. Bom, obrigado, (Thomas).

Acho que temos que explicar uma coisa, a afirmação de compromisso que nós temos é um contrato entre (NTIA) e (ICANN) e se baseia nos requisitos da (NTIA). Quando isso for transferido para a comunidade multisetorial global, vai ser o mesmo. Então colocamos isto no (CCWG). Nós cuidadosamente devemos analisar todas essas disposições do (AOC) e ver qual vai continuar e qual não, porque talvez já não sejam necessárias. A respeito de se isso foi identificado

de maneira adequada ou não, existe uma área que realmente não sei se candidata a ver o que vamos fazer no futuro, não sei se isso vai ser eliminado, se vai haver uma sobreposição ou algo adicional entre o (NTIA) e a (ICANN) e a segunda tem a ver com os estatutos. Hoje de manhã falamos sobre os estatutos e as 2 categorias, 1 que precisa das 3 quartas partes do voto para ser aprovada e que não pode ser chamado fundamental segundo a lei da (Califórnia) e outra dos 2 terços, que é a lei tradicional. Então nós não queremos que os que sejam candidatos para ir ao estatuto de nível superior tenham que realizar algum comentário a esse respeito. Uma das coisas que se relaciona ao (GAC) tem a ver com a firmação de compromisso 931. Esse parágrafo fala da política do (WHOIS) e na firmação de compromissos atual a equipe da política do (WHOIS) é a presidência do (GAC) na (ICANN) e agora mudamos. Então isso faz com que todos tenhamos que analisar esse tema que é muito importante e infelizmente, não sei por que nós vamos apenas essa tarefa à presidência do (GAC) e ao diretor executivo da (ICANN). Acho que todos teremos que participar como outro tipo de revisão. Não sou a favor nem contra, mas estou simplesmente chamando atenção sobre um ponto que devemos analisar. E o que vimos hoje de manhã que tem a ver com as seções 18 e 11 da prova de resistência, do (stress test) [00:38:12.02]. E temos que ter muito cuidado sobre o processo inteiro, porque há muitas coisas que devem ser respondidas. E acho que devemos ir a uma para ver exatamente essa situação. Essas são as 2 coisas que eu queria apontar, o 931 que deve ser modificado e o (stress test) [00:38:33.20], a prova de resistência e mais nada.

CHAIR SCHNEIDER: (Reino Unido).

REINO UNIDO: Obrigado, senhor presidente, porque eu não sei isso tem a ver com a intervenção do colega do (Irã). Mas estava pensando quanto ao fato de que o (board) [00:38:58] faça alguma discussão maior, estava pensando nas considerações para empoderar a comunidade segundo a proposta atual do (CCWG). Lembramos que se fala da possibilidade de vetar ou fazer mudança nos estatutos da (ICANN) no seu compromisso, há os valores centrais, também a possibilidade de tirar ou de mudar os membros do (board) [00:39:32], também se fala da possibilidade de tomar decisões ou contestar o plano estratégico e o orçamento quanto ao (board) [00:39:43] não tenha levado em conta as contribuições da comunidade. Então esta é a discussão por enquanto e parece que há um consenso amplo de que esses são os poderes e faculdades certas que deveriam ser estabelecidas na hora da transição. Eu não sei se o (GAC) está de acordo, minha sensação é de que há um consenso amplo a favor disso, mas a pergunta que segue é se o (GAC) tem uma função em alguns desses poderes, talvez não em todos? A possibilidade de remover um diretor individual ou que alguns colegas pensam que não é uma faculdade adequada para levar à diante os representantes do governo, então não sei se eu estou marcando uma base para uma discussão, porque concluímos que não podemos chegar a uma conclusão sobre os mecanismos de empoderamento pela forma que fluem as discussões nesse grupo,

mas eu não tenho totalmente certeza em que instância está o (GAC) quanto a apoiar essas faculdades ou assumir essas posições de forma individual. Eu não sei se o (GAC) quer dizer que isso não nos corresponde a nós ou a outras partes corresponderiam esses poderes para vetar o plano estratégico, orçamento, que talvez sejam mais importantes.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, (Reino Unido). Antes de passar a palavra a respeito ao que disse o colega do (Irã), o parágrafo 931 fala da revisão do (WHOIS). Mas se vemos o parágrafo 3 da afirmação de compromisso onde se faz menção da presidência do (GAC) como parte daqueles que selecionam essa equipe de revisão, não é a parte do (WHOIS), mas em termos gerais, segundo lemos, a coincidência do (GAC) sempre esteve no centro daqueles que podem escolher essas equipes de revisão. E se aplicamos isso aos estatutos fundamentais com essa modificação, então isso é uma coisa que deveria repercutir se o (GAC) está de acordo ou não. Isso no final das contas depende do que quer fazer o (GAC).

Agora, a respeito do comentário do (Reino Unido), sim, isso abre um debate interessante, porque como falamos hoje de manhã, seria útil para nós saber e analisar todas estas áreas de empoderamento e saber se temos claro qual é o papel dos governos em cada uma delas, porque aqui podemos falar do governo se não necessariamente da mesma coisa. E podemos ver se há algum lugar para o (GAC).

Passo a palavra para o (Vietnã).

VIETNÃ:

Presidente, quero compartilhar a opinião do (Vietnã), nós sabemos que na internet ganha cada vez mais importância para o desenvolvimento da sociedade e da economia do mundo todo. Então para que a internet funcione, os recursos dela com os nomes de domínio têm um papel muito importante. Então o papel que pode desempenhar a (ICANN) é muito importante, mais ainda, escutei o diretor executivo da (ICANN), senhor (Fadi), que dizia que a (ICANN) tinha pensado em se envolver cada vez mais em áreas vinculadas às políticas, não só a recursos da internet. Então eu acho que o papel dos governos neste sentido neste processo é o de formular políticas e tomar decisões e esta função é muito importante. Hoje de manhã escutamos 2 propostas diferentes do (CWG) e do (CCWG). Enquanto o (CWG) fez uma proposta para estabelecer um órgão independente que é a (PTI) com o (CSCO), o (CCWG) fez uma proposta para estabelecer um modelo de participação de membros. Então eu tenho a sensação de que a proposta do (CCWG) se aproxima mais das necessidades do governo. Então, senhor (Patrik), acabo de compartilhar a opinião do (SSAC) e falou sobre pedir ao (board) [00:45:05.27] que deve levar em conta o assessoramento em termos de responsabilidade. Nós entendemos por que o assessoramento é mais amplo, mas nós nos ocupamos não só das necessidades individuais, mas também do interesse público. Então podemos ter diferenças entre os comitês assessores e as organizações de apoio e gostaria de ver ou de compartilhar a opinião mencionada com outras também para ver se eles têm as mesmas preocupações a respeito ao empoderamento destas estruturas e também ver se podemos conseguir

assessoramento legal a respeito deste modelo de desenvolvimento e ver como pode ser o papel dos governos.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado. Eu acho que se torna um assunto mais importante o papel da (ICANN) também se torna cada vez mais importante dentro da internet, mas existe um consenso de que o mandato da (ICANN) está limitado e deve continuar limitado. A (ICANN) não deve se expandir em áreas nas quais não são competentes.

Queiram me deixar assinalar isso, ficam alguns minutos e depois vão fazer o recesso para que tenham oportunidade para aqueles que queiram participar em um intercâmbio entre o (board) [00:47:11] e o (CCWG). São (Holanda), (Japão), (Tailândia). Quero dizer uma coisa, o elemento da revisão holística tem que ser introduzido também um cartaz na frente de cada um e como a sala é cada vez maior, é cada vez mais difícil saber quem quer participar. Então pedimos, por favor. E também quem vai falar agora é (Países Baixos) e (Espanha).

HOLANDA:

Obrigado, senhor presidente. Quero voltar rapidamente à pergunta que eu acho que fez os (Estados Unidos) antes do almoço sobre o papel dos governos e dos poderes. Acho que também o (Reino Unido) falou sobre este assunto. Acho que temos que dar um passo na direção de dizer qual é a função que nós temos, não a de exercer poder em uma organização privada e, se fosse assim, 1 desses 5 mencionados e se pensamos que nós temos que assegurar o poder,

temos que garantir através da função. Então temos que ver os novos mecanismos e ver qual o poder que vamos poder exercer se não de que forma o interesse público fica protegido. Por exemplo, dentro desse novo mecanismo sempre existiram mecanismos um assessoramento do (GAC) para decisões fundamentais que tenham a ver, não sei, sobre organismos de sobrevivência ou qualquer um. Então sempre temos que ver qual é a nossa razão de ser e com essa base reagir aos mecanismos propostos. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Agora (Tailândia).

TAILANDIA: Obrigado, senhor presidente. Eu tenho umas perguntas que têm a ver com o empoderamento das organizações de apoio e comitês assessores. A primeira delas, temos os critérios como para ver onde precisamos fortalecer as (SOs) e (ACs), porque primeiro temos que ver esses critérios e depois, uma vez decidido que esses 2 tipos de organizações têm que ser fortalecidas, temos as ferramentas de implementação adequadas para saber quem será responsável em melhorar essas 2 organizações a poder realizar seu trabalho e essas são minhas perguntas.

CHAIR SCHNEIDER: Muito bem, vou tentar rapidamente responder a esta pergunta, sei que outros membros participantes do (CCWG) podem me corrigir ou não. Acho que objetivo não é fortalecer alguma instituição em

especial dentro da (ICANN), mas fortalecer a comunidade em termos totais, gerais. A forma na qual opera a (ICANN) com a comunidade e sua totalidade obviamente que, claro, há uma diferença nos pontos de vista que têm a comunidade pode existir algum equilíbrio que vai depender das diferentes funções e dos diferentes papéis, mas eu acho que não há um debate sobre critério como para dar prioridades ou mudar o equilíbrio que existe entre as (SOs) e (ACs). Peço que me corrijam se estou errado, mas eu acho que essas são as respostas às perguntas.

Está (Irã), (Espanha) e depois encerramos esta janela de oportunidades para o debate.

IRÃ:

Quero voltar ao comitê de revisão, o senhor mencionou que não é só para o (WHOIS), mas para toda a revisão se falou, não é? Então acho que devemos garantir a responsabilidade e transparência e interesse dos usuários de internet globais e se não temos problemas, a segunda fala de preservar a segurança e estabilidade, a terceira fala dos (gTLDs) e a quarta fala do (WHOIS). Eu acho que no novo 9.3 e 3.1 se mencionou as 2 coisas, então acho que ambas as coisas são as opções que temos que levar em conta, porque antes era o presidente do (GAC) e agora se colocam todos. Então acho que é uma pergunta feita antes, acho que não há diferença se o (AC) deve ser fortalecido, mas se demos os documentos da (CCWG), temos todos os 6 poderes que diz que todos os (ACs), comitês assessores, devem ser empoeirados só no caso que são aqueles que não decidem os diretores com direito de

voto, mas os outros todos estão ali, então vai depender de nós ver se queremos exercer ou não esse poder. Mas talvez, como mencionou (Mark), talvez em algum momento tenhamos que falar desse 6 poderes e ver então qual o caso para nós e qual talvez não queira ser incluído se todos estão de acordo com isso, caso contrário, o comentário não poderia ser diferente.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, (Irã). Agora (Espanha).

ESPAÑA: Agora vou falar em espanhol para poder ir mais rápido. Quero manifestar minha conformidade com os comentários da (Holanda), acho que precisamente é o que eu queria dizer. Acho que o (GAC) tem que analisar primeiro que é o que verdadeiramente importa na hora de decidir se querem participar ou não nessa nova estrutura e com efeito eu acho que o que mais nos deve importar é emitir bons conselhos baseados em aspectos de política pública e que esses conselhos sejam levados em conta. Devemos analisar até que ponto a possibilidade de destituir um membro do (board) [00:53:40] ou do (board) [00:53:41] por completo, o orçamento, plano estratégico, isso inclui uma questão de interesse público talvez em algum caso sim, outros não, mas o que é importante é que nesse processo nós pelo menos conservemos a capacidade que temos de influir nas decisões do (board) [00:54:02] e que não vejamos condicionado ou diminuído o nosso papel como assessores, acho que isso é o importante. E também decidimos participar como membros nessa estrutura

apareceriam com problemas técnicos que resolver, porque o (GAC) teria 5 membros nesta organização, neste comitê de números, deveríamos então decidir se esses 5 números têm que votar a mesma coisa, se cada um pode votar por si ou não e se o (GAC) se abstém em uma votação, porque considera que é interesse público participar nela, ainda assim o comitê poderia tomar a decisão ou quando se precisa de 75% dos votos a favor e 75% da comunidade ou dos votos emitidos. Esses são problemas de ordem secundário e apenas entraríamos se o (GAC) decidisse participar nesta estrutura. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, (Espanha). Se não há outro pedido de palavra nesse momento, acho que vamos fazer o recesso. Para aqueles que estiverem interessados em ir para a reunião, que eu acho que está no piso de cima, aí vão poder participar do debate ou da reunião entre a (CCWG) e o (board) [00:55:54]. Voltaremos aqui a essa sala às 4 da tarde para a reunião com a (GNSO). Por favor, estejam aqui na hora, todo mundo 4 horas aqui. Obrigado.

[00:56:07.13]

[BREAK]

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Por favor, tomem seus lugares, porque estamos com pouco tempo. Bem-vindos novamente. Sei que há muitas sessões paralelas. Muitos de nós estivemos na sessão do andar de cima. Peço que assumam seus lugares para poder continuar. Estamos no ponto 11 da reunião do (GAC), estamos na reunião com o (GNSO). Bem-vindo pessoal da (GNSO) que está nessa sessão com todos nós. Temos milhares de coisas para discutir e apenas 1 hora, então peço que tiremos o maior proveito possível dessa sessão. Vou passar a palavra para (Jonathan).

JONATHAN ROBINSON: Sou (Jonathan Robinson), nós já nos encontramos em minha qualidade de presidente do (stewardship) [00:04:54] e também sou presidente deste outro grupo do (GNSO). Hoje estamos aqui e antes de chegar de (Buenos Aires) tivemos algumas discussões, mas isso é a oportunidade que temos de passar 45 minutos com vocês e rever alguns dos pontos fundamentais surgidos e quero passar a palavra para (Manal), com quem trabalhamos no grupo de consulta entre o (GAC) e (GNSO) e depois vamos voltar a falar dos temas que são necessários. Agradeço e depois vamos falar com vocês.

MANAL ISMAIL: Vou tentar ser breve, nós sempre temos membros novos no (GAC) e o objetivo entre o grupo de consulta do (GAC) e da (GNSO) é procurar mecanismos para facilitar uma participação precoce do (GAC) no processo de desenvolvimento de políticas. Esse trabalho foi dividido em 2 partes, 2 caminhos diferentes, 2 grupos de trabalho. 1 é a

comunicação diária e outro é o (PDP). Nos reunimos a cada 2 semanas entre as sessões presenciais, mas durante esse último período entre sessões o grupo de consulta teve menos reuniões porque tínhamos que acomodar outros temas que realmente significam maior pressão e um processo e entendo que tem a ver com a transição da (IANA) e a prestação de cotas da (ICANN). Mas enquanto esse grupo de consultas acordou alguns mecanismos adotados para serem implementados, temos o coordenador de ligação entre o (GAC) e o (GNSO), (Mason Cole), e também temos um mecanismo de visão mais rápida com o (GAC) que nos ajuda a ver alguns problemas, são temas de política pública envolvidos nesses temas sobre os quais o (GAC) quer emitir algum tipo de comentário. Também suponho que vai haver teleconferências e ligações entre ambos os grupos constituintes que serão mais frequentes entre as autoridades e significa que isso vai representar um trabalho mais estreito entre ambas as secretarias, e tendo dito isso quero salientar que o grupo de consultas está considerando diversas iniciativas que incluem outras oportunidades para dar uma participação precoce nos (PDP) da (GNSO) antes que se apresentem alguns temas pontuais de interesse para o (GAC). Caso exista um conflito também entre a posição do (GAC) e do (GNSO), podemos estabelecer alguns procedimentos e finalmente os critérios de êxito para participação precoce do (GAC) no tema de atribuir, alocar um alcance às questões da (GNSO). Também queria salientar que finalmente a aprovação de um ano do mecanismo piloto de ter um coordenador entre o (GAC) e a (GNSO) acaba em junho desse ano. Suponho que meus colegas vão estar de acordo em que esse piloto de 1 ano foi muito bom e como chega a seu fim, talvez possamos acordar,

ter um adiamento de mais 1 ano e aí passo novamente a palavra para (Thomas).

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, (Manal). A respeito do coordenador de ligação entre o (GAC) e a (GNSO), isso foi novo para nós e é claro que vamos fazer uma revisão exaustiva para avaliar o acontecido. O que eu posso dizer é que não pudemos discutir isso em detalhe, porque temos outras questões que levaram grande parte do nosso tempo. Eu pessoalmente não tenho nenhum sinal no (GAC), diga que isso não foi útil. Então acho que poderíamos estar de acordo em não continuar mais 1 ano, inclusive tentar tirar mais proveito. Quando acabar o tema da transição com a (IANA), vão haver outros temas que serão avaliados e realmente acho que seria útil continuar com esse esforço.

JONATHAN ROBINSON:

Sim, obrigado, (Thomas), obrigado, (Manal). Quero entrar em detalhes. Recuaríamos para reconhecer que o trabalho desse grupo de consulta entre o (GAC) e a (GNSO) está dando recomendações que surgiram da (ATRT)? A revisão que fez a (ATRT) da (ICANN) em geral e reconheceu que o (GAC), nós, a comunidade (at-large), se beneficiariam da participação precoce do (GAC) em todo o processo de (PDP). Então acho que temos que lembrar de onde vêm tudo isso. Nós em conjunto com a (GNSO) e o (GAC) tomamos a iniciativa de trabalhar em conjunto com colegas como (Manal) e outros membros do (GAC) para poder desenvolver esse mecanismo. Muitos realmente estão em uma etapa precoce e não pudemos desenvolver a fundo,

mas certamente não vi todo um ciclo completo de um (PDP). Acho que em termos gerais podemos avaliar isso, me lembra que temos que pensar, não sei se teremos que fazer 3 ciclos de (PDP) para saber exatamente como funciona isso. No que diz respeito ao mecanismo específico do coordenação de ligação entre o (GAC) e (GNSO), nós geramos uma medida para ver o que acontece com o financiamento do próximo exercício que começa agora, que é mais 1 ano de financiamento posterior ao piloto. Esse é um cargo não remunerado, mas a ideia é que o coordenador de ligação pode estar presente nas reuniões, e para isso seriam utilizados esses fundos. Também o financiamento que foi aprovado e depois, na quarta-feira perante o conselho da (GNSO), vamos apresentar uma resolução para que aprovem que o (Mason) seja a pessoa encarregada dessa função. Vamos apresentar uma moção na reunião d quarta-feira para que assim seja aprovado, então na verdade queria que recebessem esse gesto como parte de um gesto para um trabalho mais amplo do grupo de consulta entre o (GAC) e o (GNSO) no futuro.

Então não sei, vamos fazer o segundo tópico que tem a ver com o trabalho de grupo de consulta do (GAC) e (GNSO) antes de dar uma atualização sobre o tema de políticas atuais e futuras para depois ter uma pausa e ver se há perguntas sobre o tema. Vou passar a palavra ao (Mason Cole), que vai falar sobre o estado dessa participação precoce.

MASON COLE:

Boa tarde a todos. É bom estar aqui com vocês novamente para adicionar o que disse (Manal), atualização de onde estamos. Queria dar a nossa visão sobre onde estamos nesse processo de participação precoce. Como disse (Manal), o conselho e o (GAC) estão de acordo em implementar com relação ao alcance da última reunião o que fizemos com o grupo de consulta, o que tem a ver com o grupo de recomendações. Bom, desculpe. Essas recomendações dizem como se dá esse relatório de questões que se dá de um desenvolvimento de políticas que se dá dentro da (GNSO). E quando for recebido, daremos ao (GAC) tempo suficiente para poder analisar e dar assessoria que vai estar também no relatório preliminar de questões. Isso é uma assessoria permanente do (GAC), então temos a equipe de políticas da (GNSO) que recebe essa assessoria e a assessoria do (GAC) fica incluída dentro do relatório de questões. Quando é analisado o grupo de políticas, volta para o (GAC) para ver se existe um processo de revisão rápida. Esse mecanismo de revisão rápida informa a (GNSO) se essa questão vai ter implicações de política pública ou não e, por sua vez, é informado ao conselho da (GNSO) sobre se essa questão vai ser de interesse em especial para o (GAC) e permite ao (GAC) iniciar seu próprio processo interno para gerar as contribuições para a (GNSO). Esse processo foi iniciado para o primeiro (PDP) desde que o grupo de consulta acabou com esse procedimento de revisão rápida. Então há um (PDP) iniciado pelo (board) [00:15:04] sobre o relatório de questões que têm a ver com os dados de registro de (TLDs). E foi notificado desse pedido do relatório de questões preliminares pela secretaria do (GAC) como resposta por que isso está sendo analisado pelo (GAC). O relatório de questões tem

que ser publicado em pouco tempo, breve, o pessoal de política da (ICANN) disse que iriam publica-lo depois que acabasse a reunião de (Buenos Aires), que vai estar publicado em breve. O tema agora é considerar outras etapas que estão incluídas dentro do processo de desenvolvimento de políticas para ver se há medidas adicionais ou mecanismos adicionais que podem ser analisados em relação com o (GAC) e a assessoria que pode oferecer à (GNSO) nas diferentes etapas do (PDP).

JONATHAN ROBINSON: Obrigado, (Mason). Não sei se há alguma pergunta que queira ser apresentada agora. Acho que deveríamos fazer uma pausa para receber essas contribuições e depois continuar.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Além de dizer que tudo quanto melhor é a comunicação precoce, é algo que queremos apoiar, vamos apoiar e o coordenador de ligação do (GAC) e do (GNSO) também, bem como o mecanismo de ligação rápida. Também vou passar agora a palavra para os membros do (GAC). Alguém tem alguma pergunta para formular ou algum comentário a fazer? (Reino Unido)?

REINO UNIDO: Obrigado, senhor presidente, obrigado (Jonathan) e (Mason). O que eu quero salientar é esse retorno ao mecanismo de revisão rápida que não indica que o (GAC) tenha que tomar uma posição subsequente quando é desenvolvida a política no (GNSO). Digo isso para que não

haja preocupação pensando que essa seja a única possibilidade de dizer o que nós queremos.

MASON COLE: Sim, o (GAC) pode oferecer contribuição no trabalho do (PDP) depois.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado pelo esclarecimento. Alguma outra pergunta? Muito bem, podem continuar já que não existe nenhuma pergunta.

JONATHAN ROBINSON: Vamos fazer uma atualização dos temas que têm a ver com a política atual e aí vou passar a palavra para (Mason Cole) novamente para que todos saibam em que ponto estamos.

MASON COLE: Há alguns temas que foram apresentados à (GNSO) que quero salientar aos efeitos do (GAC). Alguns podem ter a importância de políticas públicas, outros não, outros podem ser de interesse para o (GAC) ou não, mas o (GAC) vai ser alertado sobre todos esses pontos no momento preciso. Existem atividades de desenvolvimento de política que tem a ver com o objetivo dos dados de registro do (gTLD) e haverá novas rodadas potenciais para os novos (gTLDs) e existe uma revisão de todos os mecanismos de proteção dos direitos tanto nos (TLDs) legados quanto nos novos. Então em termos particulares de política, isso foi acordado para as novas rodadas de (gTLDs). No que diz respeito às atividades atuais, tenho que mencionar que vai se

votar durante a reunião da (GNSO) de quarta-feira, existe um relatório de recomendações finais sobre o que chamamos de política da implementação, que é uma maneira que tem a (GNSO) para descrever melhor para si e para a comunidade o que de fato tem a ver com a política e o que tem a ver com a implementação dessa política para que não existam confusões entre ambas. E também há um (PDP) sobre tradução e transliteração, há um relatório final sobre esses pontos e acho que houve algumas contribuições ativas dos membros do (GAC). Esses são os itens que nós temos na ordem do dia que vamos debater na reunião em (Buenos Aires).

JONATHAN ROBINSON:

Obrigado, (Mason). E no que tem a ver com a implementação da política, um dos resultados chave da implementação de um programa mais amplo de que implementou (ICANN) e que tem a ver com esses novos (gTLDs) se tornou aparente que há várias áreas que precisam de mais detalhes que o (GAC) deveria participar nisso. Então a (GNSO) trabalhou com esse grupo de trabalho gerando outros mecanismos para não substituir os mecanismos existentes, mas para complementa-los. Da mesma maneira que tentamos trabalhar com vocês em áreas como podem ser grupo de consulta para melhorar mais ainda a forma que trabalhamos e oferecer assessoria sobre temas que têm a ver com a política ao (board) [00:20:32]. Esse é um trabalho produtivo que melhora a eficácia com que trabalhamos.

O seguinte ponto é o ponto número 3. Em outra iniciativa que queríamos compartilhar com vocês e também discutir os mecanismos

com os quais podemos melhorar a forma que trabalhamos juntos e vou passar a palavra para (David Cake), que está à minha esquerda.

DAVID CAKE:

Em realidade falamos sobre o grupo de trabalho de implementação de política que é um grupo interno, existem outros processos. Sei que às vezes o (GAC) se sente frustrado da forma com que os (PDP) podem fazer que a (GNSO) não seja tão ágil para responder assessoria do (GAC). Sei que alguns desses novos mecanismos vão aliviar e melhorar nossas frustrações no futuro para que o (GAC) já esteja envolvido desde cedo no desenvolvimento das políticas. Quando falamos nessa nova iniciativa na (GNSO) é muito simples, tentamos oferecer uma resposta à assessoria do (GAC). Quero dizer que esse mecanismo informal que é uma carta que vai se enviar ao (board) [00:22:04] do conselho da (GNSO) e seu objetivo será informar ao (board) [00:22:14] sobre a resposta para ver se no comunicado do (GAC) se faz referência a algum tema que também pode ser de interesse para a (GNSO). Nesse caso, vamos esclarecer qual é a posição da (GNSO), por exemplo, podemos dizer se o (GAC) mencionar algo da política, poderemos mencionar uma iniciativa de política da (GNSO) que se dê simultaneamente. Temos que ver quais são as oportunidades, o que está acontecendo e ver se podemos tomar em conta essa assessoria do (GAC). Também podemos falar de uma assessoria de consenso da (GNSO) em uma área ou esclarecer quais são os processos da (GNSO) se em algum ponto do comunicado do (GAC) se menciona algum processo da (GNSO) além de mencionar as políticas da (GNSO). São mecanismos informais, não modifica nada na relação formal que

mantemos está desenhando, porque às vezes o (board) [00:23:11] se encontra na posição de integrar as diferentes assessorias de políticas de (GNSO) e do (GAC), então a ideia é que eles tenham toda informação possível quando tem que tomar uma decisão a esse respeito. Quanto ao processo tal, não muda nada, estamos dizendo que a (GNSO) vai dar um pouco mais de assessoria ao (board) [00:23:35]. Claro que nós esperamos que o (GAC) estará copiado em toda correspondência, ou seja, uma cópia para eles como para também ajudar a debater, não sei se debater, mas pelo menos ajudar a entender a relação entre os diferentes processos de desenvolvimento de políticas que ocorrem simultaneamente. A ideia seria poder refletir a posição de política da (GNSO) incluindo sem limitar a política de consenso atual. Então se estamos em um processo de desenvolvimento de políticas para saber em que ponto desse processo estamos ou se decidimos não considerar um assunto ou uma coisa assim é falar no conselho e é falar sobre o papel que tem o conselho como gerador de políticas dos novos (gTLDs). A (GNSO), claro, tem também pessoal que tem diferentes opiniões, pessoas opinam diferente, não estamos tentando dizer que tudo que a (GNSO) diz, mas o conselho como gestor da política da (GNSO) tomou essa posição e assim comunica. A intenção não é fazer comentários sobre a comunicação do (GAC) quando não tem nada a ver com a política dos (gTLDs). Um novo mecanismo que pode ser útil ou também como sugestão para o (board) [00:25:11], porque a ideia é que o (board) [00:25:14] não tenha que especular qual é a posição da (GNSO), mas que nós possamos dar a informação clara e que o (GAC) também faça a mesma coisa. Isso esperamos para poder esclarecer quando as

posições do (GAC) e da (GNSO) se superpõem. Esse mecanismo informal e esperamos que ajude a comunicação em termos gerais e que se encaminhe ao (board) [00:25:41], mas também para o (GAC) para que se possa entender como a (GNSO) se encaixa dentro desses diferentes temas que tem a ver com o (GAC) e a (GNSO) que são de interesse para ambos e que superpõem. A ideia seria aprofundar como poderíamos fazer e seria interessante escutar opiniões aqui na sala para ver depois como podemos responder ao comunicado do (GAC).

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado. Acho que este é o momento de fazer perguntas ou algum comentário de parte dos membros do (GAC) sobre esta nova iniciativa que tem a (GNSO). Alguém tem alguma coisa a falar? (Estados Unidos).

ESTADOS UNIDOS:

Obrigada, senhor presidente, obrigada nossos colegas da (GNSO). Acho que para todos gera um desafio e também falo em capacidade como membro do grupo de trabalho do (GAC) e a (GNSO), mas vemos que tivemos um desafio que representa esta grande carga de trabalho. Vemos de todas as formas que este é um lembrete desse exercício conjunto tão construtivo e estou muito agradecida e continuaremos trabalhando para melhorar e facilitar o entendimento e a comunicação. Acho que vale a pena que o (GAC) preste atenção ou que tratemos antes do recesso esse contexto de desenvolvimento das nossas perspectivas pelas sobre a proposta de responsabilidade de transição. Estamos falando sobre qual o papel do (GAC) e com este

exercício podemos reforçar um pouco a nossa memória e lembrar, acho que da perspectiva do nosso país pelo menos, lembrar que temos que dar assessoramento em política pública que tem a ver com a gestão do sistema de nomes de domínio. Estes exemplos concretos que estão dando sobre assuntos ou informes de projetos específicos estão sendo considerados apresentam uma forma de trabalho sobre qual é o nosso papel. Muito obrigada.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, (Estados Unidos). Não sei se há algum outro comentário ou pergunta sobre o ponto 3 da ordem do dia? (Reino Unido)?

REINO UNIDO: Obrigado, senhor presidente. Simplesmente quero manifestar que essa iniciativa é muito valiosa que vai servir para conseguir os objetivos que os senhores mencionaram de melhorar a comunicação e entender qual é a posição adotada pela (GNSO) sobre questões nas quais participa o (GAC). Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado. Passo a palavra para (David Cake).

DAVID CAKE: Obrigado pelos comentários positivos.

CHAIR SCHNEIDER: Muito bem. Podemos utilizar o tempo que temos, temos ainda 20 minutos para falar sobre a transição da custódia das funções da (IANA) e ou da melhora da responsabilidade da (ICANN).

JONATHAN ROBINSON: Me permitam fazer alguns comentários iniciais, (Thomas). Temos uma moção para a reunião inicial da quarta-feira através da qual tentaremos aprovar a transmissão do relatório final do (CWG) ao (ICG). Nós já falamos sobre conteúdo desta moção de como redigi-la, estrutura-la da melhor forma possível e se realizaram alguns debates nos últimos dias para definir detalhes sobre esta proposta. Enquanto se ajustam esses detalhes da moção, de todas as formas não há preocupações indefinidas que surjam a partir da intenção de proceder uma votação a favor da moção. Isto será tratado com detalhe durante a sessão das unidades constitutivas e grupos de partes interessadas de terça feiras nos diferentes grupos de trabalho, cada um adotará uma decisão e apresentará quarta-feira perante o conselho da (GNSO) onde teremos uma reunião específica. Na verdade nesta tarde vamos ter uma outra reunião específica quando acabe o dia sobre unidades constitutivas para ver se há algum assunto importante que devemos tratar nas diferentes moções específicas. Então está essa moção de trabalho e já realizamos trabalho debates preliminares nas sessões de trabalho do final de semana. Eu não sei se há alguma outra coisa que queiram saber, conhecer mais detalhes em algum momento desse debate, não sei se querem compartilhar seus pontos de vista conosco, estaremos aqui escutando.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado. Muito bem, o senhor deu alguma informação sobre como tratar a proposta emergente do (CWG) também estaremos interessados em saber como estão tratando o trabalho do (CCWG) nesta instancia. Vejo que já há colegas que estão pedindo a palavra para reagir aos seus comentários. (Irã).

IRÃ: Muito obrigado, (Jonathan). Entendi que a sua proposta já estava pronta para ser enviada ao (ICG), mas os senhores esperam até receber as respostas das organizações constituintes e diziam que quarta-feira queriam mandar a proposta do (ICG) antes de receber resposta das organizações constituintes e na verdade o elemento mais importante é ver como redigiram a parte que guarda a relação com a resposta que os senhores receberam das organizações constituintes dependendo da natureza dos comentários. Então acho que o seu trabalho vai ser depois a receber os comentários, não antes.

JONATHAN ROBINSON: Talvez deva esclarecer um assunto. Em primeiro lugar, estou perante o senhor no carácter de presidente do grupo que redigiu essa proposta, o co-presidente e, portanto, essa proposta final será apresentada perante as organizações constituintes, uma das quais é a (GNSO). Esta (GNSO) vai analisar a proposta, mas vai revisar a proposta dessa forma, vai delegando unidades constitutivas e de grupos de partes interessadas na terça-feira e depois, na quarta-feira, tudo isso se

apresenta perante o conselho da (GNSO) e eu também sou presidente da (GNSO). Então peço desculpas por ocupar esses 2 lugares. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado. Esta é uma troca de ideias com a (GNSO), então (Jonathan), apenas temos que considera-lo como presidente da (GNSO), e não como fizemos de manhã e não como faremos na quarta-feira onde aparecerá outro (Jonathan) que será muito parecido com esse, mas que vai ser o co-presidente do grupo de trabalho.

O senhor disse que vão votar ou realizar uma votação. Como procedem? Existirá uma votação interna em cada uma dessas unidades constitutivas e tudo isso vai se unificar no conselho? O que acontece se há desacordo e como trabalhariam em particular, como fazem com as opiniões?

JONATHAN ROBINSON:

Bom, o conselho procede de maneira formal desta maneira, todos esses assuntos apresentam perante o conselho e os membros do conselho que representam as unidades constitutivas ou grupos de partes interessadas da (GNSO) procedem a realizar uma votação na sua representação. Nem sempre recebem indicação sobre como votar por parte dos grupos que representam. Eles podem decidir por vontade própria como votar ou recebem talvez essas indicações. De qualquer forma, há diferentes mecanismos de votação através do qual

se aprova ou não uma moção e uma resolução. Mas, no meu ponto de vista como co-presidente do (CWG), eu gostaria que a votação fosse unanime, mas este não é o único fundamento para aprovar a moção e para que o relatório seja apresentado antes perante o (ICG). Lá não temos o apoio correspondente ou talvez não passemos esse liminar mínimo. Esperamos que não seja o caso.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado. Há outra pergunta ou comentário? (Irã)?

IRÃ: Muito obrigado, senhor presidente. (Jonathan), o senhor explicou seus procedimentos internos. Esses são procedimentos simplesmente internos, não é?

JONATHAN ROBINSON: Obrigado, (Irã). Seu comentário é muito atinado. Acho que há 5 organizações constituintes do (CWG). Agora, a forma na qual cada uma delas decide aprovar ou apoiar o relatório do (CWG) depende de cada uma das organizações, pode ser um relatório, podem cantar uma música, enfim, não interessa. Como o senhor bem disse, esse é o mecanismo da (GNSO) que não necessariamente se aplica a cada uma das organizações constituintes, ou seja, (SO) ou (AC) que têm que tratar esse relatório.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. É interessante escutar tudo isso, porque vamos ter uma reunião com (SSAC) e é importante ver como eles tratam as recomendações, como dão seu assessoramento, então é bom ter todo o panorama completo. Ainda temos alguns minutos, 15 minutos mais ou menos nesta sessão, talvez possamos falar sobre os aspectos relativos à responsabilidade no seu trabalho ou à prestação de contas e podem contar quais foram suas reflexões e se guardam semelhança quanto a este tema e talvez possam compartilhar essas reflexões que estão fazendo os senhores na (GNSO) conosco aqui no (GAC). (Países Baixos) solicita a palavra.

HOLANDA: Obrigado, senhor presidente. Seria interessante saber o seguinte, nós temos o (CWG) e o (CCWG) com 2 propostas e 2 caminhos de ação. Formalmente os senhores têm que aprovar ou apoiar a proposta do (CWG), mas ainda assim no (GAC) temos debates sobre os requisitos condicionais que estão na proposta do (CCWG). Então pergunto se os senhores vão apoiar 1 proposta ou se vão relacionar com essas condições.

JONATHAN ROBINSON: Boa pergunta. Durante esta reunião em (Buenos Aires) vamos realizar uma votação para determinar se aprovamos ou não a apresentação da proposta do (CWG) perante o (ICG). Na reunião de (Dublin) esperamos apresentar uma moção semelhante para tratar o trabalho do grupo sobre prestação de contas. Espero que quando tratemos o trabalho do grupo sobre responsabilidade, vamos tentar comunicar

entrando em contato com o (CWG) para ficarmos satisfeitos vendo que se cumpriram suas condições a respeito do que será o relatório final do (CCWG). Então o ideal seria que iremos aprovar a apresentação do relatório do (CWG) ao (ICG) e também do relatório do (CCWG) sobre prestação de contas e quando votemos sobre esses últimos vamos ter uma ideia sobre se o (CWG) está satisfeito porque foram cumpridas as condições e aí os 2 serão unidos e transmitidos com uma proposta da transição da custódia e a proposta da responsabilidade ou prestação de contas em seu conjunto para que a (NTIA) tenha todo esse pacote e possa decidir.

DAVID CAKE: Este não é o final do trabalho do grupo sobre prestação de contas, é apenas uma área. Outros vão continuar com a área de trabalho 2.

CHAIR SCHNEIDER: Algum outro comentário?

IRÃ: Obrigado, (Jonathan). O senhor pode esclarecer se esta semana quando voltem do relatório do (CWG) tem previsto ou há intenção de solicitar alguns esclarecimentos? sei que o senhor cumpre 2 papéis do lado do (CWG) e me responde como presidente do (GNSO), ou seja, os senhores têm pensado ver este ponto e ver se há esclarecimento necessário a ser feito ou o senhor não prevê que exista a possibilidade de esclarecer algum ponto? Obrigado.

JONATHAN ROBINSON: A resposta sincera é que eu não tenho certeza, mas seria o mais adequado fazer o seguinte, este material é público e a moção do conselho é de caráter público. E é uma moção que reflete um trabalho em andamento, ou seja, há uma moção que foi apresentada no devido tempo para aprovar a proposta do (CWG). Mas esta moção pode ser modificada nos próximos 2 ou 3 dias. E justamente essa moção permite a oportunidade de destacar os elementos do relatório ou destacar áreas que devemos finalizar durante a implementação. Mas para mim, da perspectiva de presidente do (CWG), sempre que é necessário fazer um trabalho e que é necessário para a complementação dele, isto deve ser de forma tal que não nos compliquemos muito a respeito da proposta. Como presidente do (CWG), o ideal seria que essas organizações constituintes apoiassem a proposta e fizessem (finca-pé) [00:42:17] em que é necessário mais trabalho em algumas áreas para a implementação. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Há alguma outra pergunta ou comentário? (Egito)?

EGITO: De forma muito breve quero voltar sobre sua última resposta, (Jonathan). A parte da proposta do (CWG) que tem a ver com a prestação de contas vai ser enfatizada como parte da implementação ou bem estará condicionada de alguma forma?

JONATHAN ROBINSON: Muito obrigado, (Manal). A forma na qual foi redigida a proposta do (CWG) significa que tem base em alguns mecanismos de responsabilidade de prestação de contas e que está condicionada a alguns mecanismos dessa prestação de contas que tem que sair do (CCWG). Então quando votemos a aprovação dessa proposta estaremos votando a aprovação de uma proposta que tem algumas condições nas quais devemos trabalhar e nas quais idealmente devemos cumprir nesses 3 meses de trabalho de (CCWG). É como se existissem 2 trens que vão em vias paralelas e de repente chegam a um sinal que desvia um desses trens e depois novamente se unificam o percurso desses trens para que cheguem até o mesmo destino. Então 1 desses trens se desvia porque atravessa o processo do (ICG), mas depois se une a outro trem para chegar à (NTIA). Nós, como (GNSO), não esperamos ter que adicionar mais condições, porque essas condições já foram exaustivamente pensadas, incorporadas na proposta do (CWG). E com a (GNSO), como queremos chegar a esse ponto, conseguimos através dos nossos membros e participantes no (CWG).

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Não sei se há alguma outra pergunta ou comentário? Se não há mais comentários, vamos fazer um recesso de 5 minutos. Acho que todos estão de acordo com esta proposta. Obrigado. Com certeza nos encontraremos novamente em breve. Obrigado e que tenham uma boa tarde. Agora vamos tomar 5 minutos de recesso para iniciar o ponto 12 às 5 da tarde em ponto.

[00:45:23]

[COFFEE BREAK]

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Por favor, vamos sentando. Muito obrigado a todos. Temos ainda 1 hora pela frente, então vou dar as boas-vindas à (Anne-Rachel), da (ICANN), e a (Terrek), que está lá, porque são fundamentais para o seguinte ponto que tem a ver com o grupo de partes interessadas e a participação dos governos. Infelizmente acabam de informar que (Imal) não vai poder assistir por problemas familiares, então vou passar a palavra para (Rachel) para que comece.

ANNE-RACHEL INNE: Muito obrigado, (Thomas). Meu nome é (Anne-Rachel Inne) e trabalho com o grupo de participação dos governos em (Genebra), o doutor (Tarek Kamel), (Thomas Rickert), (Veri Markovski), (Nigel Hickson) e (Mandy Carver), é a participação global de partes interessadas. Esse grupo de compõem de pessoas que estão nas regiões com as quais estamos trabalhando em conjunto com o (GAC). Há vários membros do (GAC) que até agora está sendo objeto de 1 piloto por (Imad Hoballah). Desde que o grupo se criou a ideia foi trabalhar nas

recomendações que surgiram do (ATRT2), as específicas sobre as quais trabalhamos são 6.8 e 6.9.

O que estamos fazendo aqui é oferecer um relatório sobre o que temos feito desde a última vez que nos encontramos. Não sei se alguém se lembra de que nós fizemos uma atualização do nosso trabalho em (Los Angeles) e também na última reunião de (Singapura). Então agora vou falar um pouco do que conseguimos com a 6.8 e 6.9 rapidamente e depois vamos poder falar sobre o que faz parte da 6.9 especificamente que ainda não fechamos basicamente quanto a itens.

Essas são as 2 recomendações que nós recebemos das recomendações da (ATRT). A 6.8 recomenda que o (board) [00:11:41] trabalhe em conjunto com o (GAC) através do grupo (BGRI) para poder trabalhar no grupo de participação global de partes interessadas com essa equipe da (ICANN) que é conhecida como (GS) e agora (GSE) para desenvolver diretrizes para os governos, tanto para os atuais membros do (GAC) como para aqueles que não são membros do (GAC). Essa parte praticamente foi concluída e desenvolvemos diretrizes que já foram revistas e que passaram por toda lista de e-mails, recebemos comentários, integramos comentários e essas diretrizes preliminares agora se transformaram em um documento vivo e operacional. Está no (site) do (GAC) e as equipes da (ICANN) basicamente estão trabalhando em algumas recomendações para garantir que esses esforços, que essa sinergia exista entre os representantes do (GAC) e o pessoal da (ICANN). Essa parte do trabalho está finalizada.

Quanto à 6.9, aqui temos diferentes itens, o B, C e D foram os executados até o momento com o (GAC) e o A é o ponto em que basicamente queríamos sinceramente discutir com vocês para poder entender o que deveria ser essa base de dados e de que realmente se trata. Acho que (Olof) pode me ajudar, porque ele esteve presente quando isso se deu. Mas eu não estou muito certa de se isso é algo necessário neste momento. (Olof), quer dizer alguma coisa?

OLOF NORDLING:

Para confirmar que logicamente há muitas coisas que se deram, que aconteceram desde que se consideraram essas recomendações, desde que foram elaboradas, o banco de dados da informação de contato tem vários aspectos e obviamente um deles foi que os membros do (GAC), quando isso foi concebido, estamos falando de muitos anos atrás, não era tão grande quanto é agora. Como a participação dos membros cresceu, a necessidade dessa base de dados pelo menos da perspectiva do (GAC) está decrescendo, porque acho que dentro de seus departamentos ou (ICANN) desde suas organizações, (Anne-Rachel) é totalmente diferente, não estamos falando de fato de uma base de dados pública. Então, sim, estou de acordo em que talvez tenha que haver um ponto de interrogação sobre a necessidade dessa base de dados.

ANNE-RACHEL INNE:

Obrigada, (Olof). Como você disse, acho que foi algo necessário em um determinado momento. Se as pessoas continuam pensando que é importante, podemos discutir.

Isso faz parte da recomendação 6.8. Outras coisas que temos um relatório de atividades de fato para relacionar isso para que a participação dos membros do (GAC), as atividades que temos no relatório nos falam da participação do grupo que tem na realidade onde a participação dos grupos do (GAC) com os (ccTLDs) em alguns casos às vezes com outras organizações técnicas que estão trabalhando no campo, porque, por exemplo, coisas com as quais não se aborda diretamente na (ICANN) quando nos reunimos com pessoas em diferentes países, isso vou usar como exemplo, alguém diz, "bom, nós queremos um (ISP), podem ajudar? Para que, por favor, o pessoal do (SSAC) vai nos ajudar ou podem falar com a (ISOC)" ou quanto à capacitação, treinamento técnico das coisas que fazemos com o (DNSSEC) etc. E essas são reuniões que se dão na realidade e fazemos parte delas e basicamente quero agradecer a todos aqueles que participaram, fizeram perguntas, realmente agradecemos ver que o relatório está sendo bem utilizado. Também falei das diretrizes aprovadas, isso é um documento vivo. Se alguém acha que temos que adicionar as atividades que fazemos na realidade ou coisas que fazemos com os membros, representantes do (GAC), também, por favor, queremos sabe-lo, tem que avisar. Aqui temos a recomendação 6.9, o mesmo, base de dados como falamos antes. Uma das coisas, das preocupações que poderíamos ter para a base de dados é que em algum momento os membros do (GAC) possam ser muito técnicos, então a gente possa falar dessa participação como membros dos ministérios de informática, telecomunicações. Atualmente temos gente que representa todos os setores do (GAC). Temos relações exteriores, economia, até há funcionários do primeiro ministro que

estão aqui. Manter essa base de dados realmente é algo que poderia ser uma tarefa quase ciclópica e que nos levaria muito tempo. Como sabem, os ministros mudam em algumas partes do mundo com mais frequência que em outras, vamos ser sinceros, e realmente precisaríamos de muito trabalho para mantê-la atualizada. Embora sejam necessárias listas como essas para um tema em particular, estou pensando na próxima reunião de alto nível de ministros, se nesse caso as pessoas precisam de ajuda para encontrar informação sobre ministros especificamente ou ministérios que têm que fazer parte da participação do (GAC), vamos ajudar com muito prazer, isso não vai ser um problema para nós. O resto quanto à recomendação 6 C, D são coisas que estão sendo trabalhadas, por exemplo, se olharmos para a D, uma das coisas que estamos fazendo e tem relação com o desenvolvimento e execução de cada região mundial, um plano para atribuir empresas e empresários locais para que em termos completos igualmente utilizem os serviços da (ICANN), inclusive os novos (gTLDs), utilizamos um centro de empresários para (DNS), isso já está funcionando, não sei se conseguiram ver os boletins surgidos do (MMA), que é (Europa), (Oriente Médio) e (África), aí existe um centro de treinamento de (DNS) com atividades que estão neste momento começando a treinar os treinadores em questões relativas ao (DNS), (DNSSEC), mas também sobre como se transformar em um registrador, como se transformar em um registro. Essas são regiões onde os (IDNs) estão começando a funcionar muito bem. Então ajudar as pessoas basicamente a que evolua e desenvolva suas ideias sobre como se transformar em registros e registradores é algo que está

funcionando muito bem. E está aumentando. Essa é uma das coisas que esperamos poder replicar em outras regiões.

Próxima imagem. Aqui equipes, mostramos no mapa as atividades que estão fazendo com representantes do (GAC) que incluem de seminários (web) [00:21:39] até reuniões individuais ligação, chamada de conferencia, teleconferência, visitas específicas na medida em que são convidados e também são incluídos os membros do (GAC) e aqueles que não são países membros do (GAC). Essa foi a tendência ultimamente no que diz respeito aos membros do (GAC). Acho que estamos funcionando muito bem a respeito de garantir que aqueles que não sejam membros do (GAC) também queiram se transformar em membros do (GAC). Acho que essa era a última imagem. Vou parar por aqui então, não sei se há perguntas. Nesse caso vamos poder responder.

Outra coisa que nós fizemos que foi seguindo o relatório mensal que estivemos preparando. Alguns de vocês pediram uma atualização sobre a conferencia mundial da sociedade de internet +10, (WSIS+10). Nós mandamos um breve relatório, se alguém tiver perguntas, está o colega, estou eu para poder responder às perguntas, mas também queria pedir ao (Olof) que transfira a vocês a mensagem de que o grupo intercomunitário de governança da internet da (ICANN) que tem muita gente da comunidade que faz parte desses processos vai celebrar uma reunião e vão falar basicamente de qual é esse caminho para esse grupo +10 e outras coisas que têm a ver com essa cúpula. Então se alguém tiver perguntas sobre esse tema, também posso responder.

OLOF NORDLING: Essa sessão vai ser amanhã às 6 e 15 da tarde na sala (Libertador), que é a maior. E acho que (Anne-Rachel) logicamente também tem que considerar que o (GAC) realmente quer ser parte do (CCWG) sobre governança da internet. É uma coisa que está sendo discutida.

CHAIR SCHNEIDER: Acho que seria bom se alguém do (GAC) quiser falar sobre algum tema ou trocar informação sobre a (WSIS+10), porque se é um processo fundamental como todos sabemos, antes disso queria falar do tema da base de dados de ministros, nomes. Em realidade houve uma documentação que foi feita, redigida quando éramos menos membros e é algo que deveríamos perguntar, como vocês disseram, talvez seja útil ter esses contatos para alguma situação específica como, por exemplo, a reunião de governo de alto nível, mas manter uma base de dados formal de nomes, ministros é algo que seria uma carga adicional com valor limitado, todos sabemos que muitos países os ministros mudam e até desaparecem alguns ministérios. E se os ministros e ministérios continuam mantendo suas competências é porque às vezes as competências podem mudar nos ministérios. Manter atualizada a lista seria um trabalho enorme e permanente. Talvez contar com essa lista e atualiza-la para um evento específico onde precisamos desses contatos. Não sei o que opina o resto, mas teríamos que considerar essa recomendação como completa no sentido de que utilizaremos essa reunião para as reuniões de alto nível, mas não para ter uma lista formal atualizada diariamente,

porque acho que o valor agregado não justifica o esforço que envolveria essa lista.

Queria perguntar à sala o que opina sobre essa base de dados atualizada permanentemente sobre os nomes de ministros e ministérios. Ou ter algo que se aplique a 1 único evento. (Olof)?

OLOF NORDLING:

Um comentário breve. São 2 reflexões, obviamente a necessidade sobre uma informação dessa natureza obviamente é útil quando falamos em candidatos e novos membros do (GAC), mas não chegamos a esse ponto como para ter que ir a outro planeta e procurar novos membros do (GAC). Acho que, como estamos chegando a uma situação similar para a reunião de alto nível ou para esses eventos poderíamos ter a lista. Também quero adicionar que para o grupo de participação global multisetorial e a participação do governo para a qual se desenvolveu essa recomendação, acho que aí sim é tomado em conta muito disso que tem a ver com a difusão externa para quem não é membro do (GAC). Para tais fins, vocês também têm dentro da equipe de participação do governo os endereços que são necessários e vão atualizando na medida em que o tempo vai passando. Acho que são outros aspectos que têm a ver com esse tema em particular.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado. (Irã), por favor.

IRÃ:

Obrigado, (Thomas). Vejo que há pouca necessidade em atualizar os endereços, porque se queremos alguma coisa atualizada, vamos aos glossários da (UIT), porque aí nos passam a última informação sobre os ministérios responsáveis, nome, vice-ministro, departamentos, etc. Acho que não teríamos que colocar maior esforço na atualização, porque na (UIT) temos tudo atualizado e ali pode ser verificado. Tenho outra pergunta, senhor presidente, o senhor planeja uma espécie de acompanhamento sobre a reunião de alto nível? Porque acho que não houve ações de segmento. Sim, houve ações, a reunião foi útil, os ministros puderam trocar opiniões, às vezes nem sequer aparecem, mas dessa vez vieram, para alguns foi difícil ir, devido às formalidades. Alguns países não conseguiram ter o visto para a última reunião que eram 3 ou 4 dias. Então me disseram, "bom, vai, me represente", mas às vezes o ministro não pode vir. Há algum tipo de ação, de acompanhamento sobre essas reuniões ministeriais?

OLOF NORDLING:

Sim. Obrigado. Houve um aumento na quantidade de membros do (GAC). Capturamos novos membros depois da reunião, esse é um segmento. Mas não talvez no sentido em que o senhor quer apontar. Obrigado.

CHAIR SCHNEIDER:

Acho que depois podemos falar em como armamos a próxima reunião de alto nível em (Marrocos), que vai ser em março do ano próximo. Também depende de nós ver se desenvolvemos isso, porque não temos história de mais há pouco tempo, talvez temos que pensar em

qual o produto que queremos ter nessas reuniões, porque pelo menos não há recomendações específicas em termos de tópicos como para fazer um acompanhamento. Esses debates aumentam nosso trabalho, levam a outras deliberações e nos permitem nos prepararmos para essas reuniões de alto nível para analisar. Então o (GAC) tem que analisar objetivos ou resultados mais tangíveis dessa próxima reunião.

Vou passar a palavra para o (Egito), mas se me permitirem, o primeiro ponto da lista, poderíamos considerar então que essa recomendação foi completa, acabada no sentido que vocês têm a rede que se baseia na base de dados que é uma consequência dessa recomendação e que temos a informação através da quantidade que é cada vez maior de membros do (GAC) com as reuniões de alto nível ministerial e que, com todo esse pacote, completariamos não a forma exata em que se pensou faz uns anos, mas o objetivo, cumprimos com o objetivo da recomendação. Vocês acham que isso poderia ser aceitável? Com isso completamos e cumprimos com a recomendação como para tomar o seguinte ponto das recomendações de (ATRT). Alguém tem objeção ao que eu disse?

Muito bem, no segundo ponto da ordem do dia vamos falar, mas é uma coisa positiva. (Egito) tinha pedido a palavra.

EGITO:

Obrigada, senhor presidente. Quero responder rapidamente nosso distinto colega do (Irã). Se bem não há um acompanhamento substancial quanto ao mérito, acho que trocar experiências e falar

coisa que ficou documentada nas 2 reuniões anteriores desenvolvidas no (Canadá) e no (Reino Unido) e que serão compartilhadas com nosso próximo anfitrião vão servir de base para melhorar o que nós consideramos conveniente. Obrigada.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, (Egito). (Reino Unido) tem a palavra.

REINO UNIDO: Sim, eu vou responder de forma semelhante ao que já respondeu o (Egito) a respeito de que a reunião governamental de alto nível, especialmente a de (Londres), a intenção não era que fosse um fórum de negociação para gerar resultados, mas que a intenção foi criá-la como fórum para trocar opiniões e estabelecer uma difusão externa para os países em desenvolvimento e aqueles que não eram membros do (GAC). E também queríamos escutar especialmente em sessões abertas e interativas as opiniões dos diferentes níveis de funcionários e ministros e acho que conseguimos. Também houve um relatório da presidência que foi do ministro, ele falou dos procedimentos para tentar captar todo o realizado na reunião, as mensagens dadas e apareceram reflexões sobre áreas de muito interesse, também lembro agora que falou da transição da (IANA) e que depois houve um apêndice a esse relatório com muito mais detalhe, muito mais específico falando das contribuições da sessão. Acho que se falamos de um fórum de 1 dia como aquele, cumpriu seus objetivos e talvez o seguinte anfitrião (Marrakesh) possa realmente gerar uma agenda na qual os ministérios e ministros possam contribuir para um debate

global, aberto e interativo para poder se comunicar, trocar opiniões, aumentar nossa sensibilidade e fazer difusão externa. Acho que isso fortalece o (GAC). E também aumenta a consciência ao alto nível governamental do que é o modelo multisetorial e qual a função que cumprem os governos dentro desse modelo. Então essa é a minha resposta ao colega do (Irã) sobre o que conseguimos em (Londres) nesta reunião governamental de alto nível. Também quero mencionar um ponto que tem a ver com essa difusão externa para os governos que não participam no (GAC). Talvez um dos mecanismos que possamos utilizar, por exemplo, neste caso temos a reunião na (América Latina), podemos fazer difusão externa para os governos desta região e estou pensando no (Equador), (Nicarágua), que não são membros do (GAC), poderíamos convidá-los para observar e ver uma delimitação para poder demonstrar a importância da sua participação. Poderíamos levar em conta para o futuro esta difusão externa para outros governos nas regiões que não desenvolvem os encontros da (ICANN) e convidá-los talvez como observadores. Não sei, os senhores podem analisar esse ponto, é o que me ocorre neste momento. É um dos pontos no qual acho que poderíamos fazer alguma coisinha a mais. Finalmente a respeito do relatório para a revisão dos (WSIS+10), realmente foi muito útil lê-lo e vejo também que está destacado, sublinhado nesse documento a importância de manter o foco primeiro da revisão e da contribuição que podem fazer as (TICs) a um desenvolvimento sustentável. Como membro da comunidade técnica, (ICANN) pode realmente contribuir em muito com este ponto e realmente me garantiram que está trabalhando com a sociedade de internet e com outros na comunidade técnica para dar essa

contribuição em um debate muito amplo que é aquele que vamos ter nas (WSIS+10) e no processo de revisão para tudo que tem a ver com o desenvolvimento sustentável e poder dar informação da sociedade da internet, há muitas mais pessoas, porque acho que a ênfase deve estar aí, na transição da (IANA) e tudo que tem a ver com a prestação de contas da (ICANN), isso é importante. Mas acho que não é apenas o tema central, mas a revisão da (WSIS+10) estará no desenvolvimento sustentável. Isso surge do documento que os senhores armaram e acho que é muito útil.

CHAIR SCHNEIDER:

Temos que fechar a sessão, há 2 pedidos de palavra, peço que sejam breves. Tenho (Argentina) e (Irã).

ARGENTINA:

Obrigada, senhor presidente, obrigada, (Mark), pelo comentário sobre as atividades da região. No plano regional de ação do qual eu venho, mas não estive aqui por isso, geramos seminários (web) [00:39:18] antes e depois das reuniões da (ICANN) para então incentivar os governos da região a participarem. Essa é 1 das ações que faz o comitê executivo apoiado pelo (ICANN) e sua presidência o capítulo da (ISOC) na (Argentina) e nós já organizamos seminários (web) [00:39:38] sobre a reunião da (ICANN) que realmente foram muito bem sucedidos. Participei, também houve mais de 60 pessoas participando no seminário (web) [00:39:48] de 1 hora, posso dizer que esse número é significativo para a (América Latina). Não é fácil, temos que trabalhar e a ideia seria explicar que há formas para financiar a participação.

Talvez devemos ser mais eficazes nesse ponto, mas muito obrigado por apresentar o ponto.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Agora, (Kavouss), por favor, seja breve.

IRÃ: Acho que (Mark) e (Manal), talvez eu não tenha sido claro, não entenderam a minha pergunta, o meu comentário. Eu não estou questionando a eficácia, o que eu digo é houve alguma ação de acompanhamento? Me desculpem, porque meus colegas não me entenderam bem, mas é claro que eu aprecio o que aconteceu em (Londres), eu participei, mas queria perguntar apenas pelas ações de acompanhamento.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado pelo seu esclarecimento. Acho que podemos fechar aqui a sessão e passar à seguinte. Muito obrigado àqueles que nos ajudaram no trabalho que tem a ver com o grupo de participação global de partes interessadas e participação dos governos, vamos continuar com nossos esforços para seguir avançando e agora vamos passar ao ponto número 13 da agenda, que é o último do dia de hoje. Vejo que há membros do (board) [00:41:16] aqui, então eu os convido se querem chegar aqui.

Antes de passar a palavra ao (Tom), que vai ajudar a guiar a sessão, queria dizer que o que acabamos de debater é uma das

consequências das últimas recomendações que já vimos, dentre outras, dedicamos bastante tempo em reuniões anteriores a monitorar nossa implementação destas recomendações e eu acho que estamos completando este grupo de recomendações realizadas pelo (ATRT2), que é uma coisa positiva, mas para os detalhes, por favor.

TOM DALE:

Boa tarde a todos. Realmente sempre é muito bom ser o último a falar, quando todo mundo está cansado. Como (Thomas) disse, vamos ver o que surgiu no (GAC) depois da reunião de (Singapura) para também falar do que falou o comunicado do (GAC) sobre a fase de implementação de recomendações do (ATRT2). Depois vou passar a palavra ao (Egito) e membros do (BGRI) para que digam quais são os passos a seguir.

Não sei se os senhores lembram que em (Singapura) o (GAC) teve uma reunião bastante longa, extensa sobre as recomendações da (ARTR2) e naquela época se decidiu que, devido à complexidade de alguns dos temas, o (GAC) ia preparar, entre sessões um resumo da situação atual vinculadas às recomendações do (ATRT2) do (GAC) e passaria ao (board) [00:43:36]. Apareceram várias versões da carta, não sei se os senhores lembram que era muito longa, eu disponibilizei para todos os membros do (GAC) e também as autoridades durante o mês de abril e em 8 de maio a presidência do (GAC) enviou uma carta ao (board) [00:43:54] dando uma atualização do que estava acontecendo. Esta atualização está no (site) do (GAC), por esse ponto da ordem do

dia, e as recomendações já foram analisadas também na sessão anterior, que são a 6.8 e .9, que tem a ver com a participação dos governos. As outras recomendações foram enviadas ao (board) [00:44:26] que estão sendo implementadas, que iriam ser implementadas parcialmente, eu não entrarei aqui em todos os detalhes. Mas o (GAC) dizia na carta para o (board) [00:44:38] que todos esses temas estão dentro de um processo de melhoria contínua que tinha a ver com a governança, que sempre que existe um trabalho em andamento o (GAC) também queira agradecer ao coordenador de enlace que tinha a ver com a recomendação 6.5 para implementar o processo de consulta do (board) [00:45:06] e o (GAC) e tinha a ver com as consultas estabelecidas no estatuto e para fins do (GAC) também se mencionou na carta ao (board) [00:45:17] de forma interna que existem áreas onde deveria se trabalhar mais e foram identificadas tarefas também para a secretaria (ACIG) e estes assuntos ainda não foram analisados pela secretaria, porque ela se concentrou nesta reunião e nos temas que têm a ver com a transição da custódia das funções da (IANA), mas o (GAC) pediu que continuemos com a implementação em diferentes áreas, que se os senhores quiserem eu posso dar mais detalhes a respeito. Mas até que chegamos onde estamos atualmente e ainda não recebemos resposta do (board) [00:46:00]. Talvez os senhores queiram continuar com este tema do (BGRI) e com os membros do (board) [00:46:13] que estão aqui.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado por esta atualização. Vou passar a palavra aos membros do (BGRI) e do (board) [00:46:21] para que façam os

comentários ou façam as perguntas que tem a respeito desta carta e ver onde estamos atualmente. Então não sei quem quer começar?

MANAL ISMAIL: Eu não tenho perguntas quanto à carta. Voltando à questão da carta, não sei se há resposta à carta.

CHAIR SCHNEIDER: Passo a palavra para (Erika Mann).

ERIKA MANN: Bom, qual a expectativa do cronograma para receber uma resposta do (board) [00:47:12]? Mencionava algum prazo?

CHAIR SCHNEIDER: Não, como falamos, o (GAC) acha que nós estamos completando todas as recomendações e parcialmente já completamos em especial a 6.5, como mencionou (Tom). Então do nosso ponto de vista estamos tentando preencher, cumprir todas as exigências e contar como o trabalho está feito. Essa seria nossa visão. Não sei se algum dos senhores querem fazer algum comentário, se há alguma coisa pendente que ainda está pendente das recomendações do (ATRT2).

GONZALO NAVARRO: Como disse (Thomas), é um trabalho em andamento do (GAC) e do (board) [00:48:13], devem ser tratados no futuro também. Nós não vemos qualquer assunto pendente da resolução do (board) [00:48:24],

e se podemos tratar no futuro para poder dar uma resposta na próxima reunião da (ICANN) em (Dublin).

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, (Gonzalo). Algum outro comentário ou pergunta dos presidentes? No caso que não haja mais perguntas nem comentários, estamos por encerrar outro processo, que é uma coisa boa, não precisamos estender a reunião, só se alguém quiser se manifestar. Ninguém quer se manifestar. Obrigado pela presença de todos.

GONZALO NAVARRO: Obrigado. Foi uma das sessões mais breves com o (board) [00:49:26]. Outra muito boa experiência. Aproveitem o jantar das outras sessões, seja lá quais forem os planos para a noite. Muito obrigado.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]